

RUMO À CASSAÇÃO: Pefelista acha que no máximo terá o mandato suspenso

‘Ele ainda não entregou os pontos’, garante aliado do senador baiano

ACM diz que se ele e Arruda forem afastados o próximo será Jader

Maria Lima e Diana Fernandes

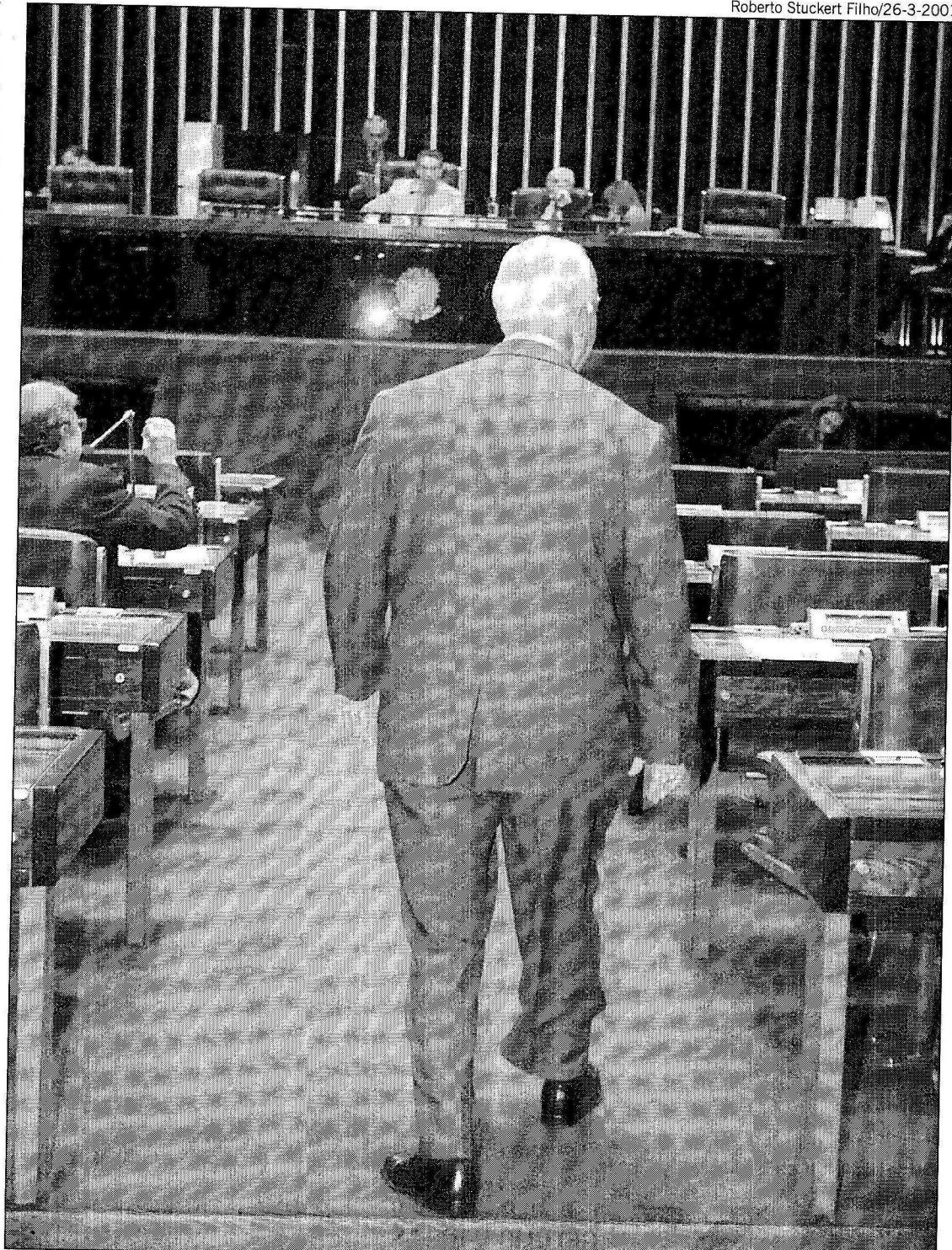
● BRASÍLIA. Contrariando as análises dos próprios companheiros de partido, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) está convicto de que vence mais essa batalha e conseguirá impedir a cassação por causa da participação na quebra do sigilo do painel eletrônico. No máximo, acha que pode sofrer uma suspensão temporária do mandato. Antonio Carlos tenta tranquilizar seus companheiros com o seguinte raciocínio: se forem cassados seu mandato e o de José Roberto Arruda (sem partido-DF), seu parceiro de agonia, o próximo terá de ser o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA).

— A onda não se esgota em mim e no Arruda. Se houver cassação, vem a CPI da Corrupção, e pode chegar até ao impeachment do presidente — tem dito a interlocutores.

Por enquanto, dá mostras de que confia que as forças políticas vão atuar para evitar essa situação limite. Para dirigir as articulações nesse sentido, está conversando, negociando e traçando estratégias.

— Ele não está feliz. Mas não entregou os pontos, e ninguém pense que ele vai para a forca passivamente — diz um dos aliados mais próximos.

Roberto Stuckert Filho/26-3-2001



ANTONIO CARLOS Magalhães: adeus ao poder ou perspectiva de mais uma volta por cima na carreira?